

MINHOTA



Raça Autóctone



No ano de 2018, constam no Livro Genealógico de Adultos: 6065 fêmeas e 169 machos, em 1609 criadores.

Área de dispersão dos criadores



História e Evolução

A designação oficial da raça corresponde à toponímia da região tradicional de produção, o Entre Douro e Minho, na qual se insere o seu solar e onde se encontra a maior parte do efectivo da raça.

Ao longo da sua história a raça foi designada por “Minhota ou Galega”. No início do Registo Zootécnico a designação adoptada foi raça Galega, denominação que se manteve até 2002 e que ainda é comum entre grande parte dos criadores. A necessidade de distinção entre esta raça e a Rubia Gallega, obrigou à adopção do nome Minhota como designação oficial.

Em 1997 entrou em funcionamento o Registo Zootécnico / Livro Genealógico da raça Minhota, dando-se início às acções de caracterização e identificação dos animais correspondentes ao Padrão da Raça e às medidas de preservação e melhoramento da mesma. O esforço de preservação da raça foi reforçado em 2001 com o início da produção de sémen de touros minhotos e em 2002 com o reconhecimento do perigo de extinção e a possibilidade da candidatura dos criadores às Medidas Agro-Ambientais.

Características e aptidões

Trata-se da única raça portuguesa de tripla aptidão (carne, leite e trabalho). A produção de leite e o trabalho, outrora muito importantes, são hoje residuais. Relativamente à produção de carne a Minhota destaca-se pelo seu elevado desempenho produtivo.

O principal produto é a vitela, ocorrendo a venda de animais para abate em média aos $6,2 \pm 1,15$ meses. 52,5 % dos abates de animais de raça Minhota resultam em carcaças de categoria V (idade menor que 8 meses), com um peso médio de carcaça de $149,6 \pm 31,41$ kg.

A produção de machos castrados, com grande tradição em algumas regiões, tem tendência a recuperar um lugar de destaque, pela maior valorização da carne, mas, sobretudo, pela exportação para Espanha, mercado que absorve grande parte da produção. Os animais são castrados entre os seis e os oito meses e atingem um enorme desenvolvimento, sendo normalmente abatidos depois dos três anos. As carcaças apresentam excelente conformação e a carne é de elevada tenrura.

Padrão da Raça

Pele e pelagem - A pele é espessa, pouco elástica, coberta de pêlos lisos, curtos, espessos e mais ou menos ásperos, em função da época do ano e do próprio sistema de exploração. A pelagem é flava, indo desde o vermelho claro até ao palha, com aberturas naturais almaradas;

Cabeça - A cabeça tem a fronte larga e ligeiramente convexa e o chanfro comprido e geralmente sub-convexo. Os cornos são de tamanho médio, com secção elíptica, de cor amarelada com as pontas afogueadas, saindo quase horizontalmente para os lados para descrever depois uma linha côncava para trás e, de seguida, voltando-se para diante. Nos morfotipos mais leiteiros encontram-se animais cujo último terço dos cornos é revirado para cima e para fora. Os olhos inserem-se superficialmente com as arcadas orbitais pouco salientes e as fendas palpebrais ligeiramente oblíquas. As orelhas são de inserção alta e de regular tamanho. As faces são compridas e triangulares. O focinho é pequeno e ligeiramente convexo nos bordos externos;

Pescoço - É curto e grosso nos machos, sendo mais fino e direito nas fêmeas, um pouco descaído e pouco embarbelado na parte anterior mas bastante sobre o peitoral;

Tronco e Garupa - Inicia-se com uma cernelha pouco saliente, com costados altos mas pouco arqueados, linha dorso-lombar quase recta, zona lombar longa e um pouco larga, peito largo, espáduas largas e bem musculadas, ventre um pouco volumoso, garupa bem conformada, sendo um pouco estreita na região bi-isquiática. As nádegas são quase rectas mas bem desenvolvidas;

Cauda - Comprida, de inserção média, de secção circular e regularmente encabelada;

Membros - Finos, bem proporcionados e musculados, aprumados, com unhas finas, rijas e sem malhas brancas junto às mesmas;

Sistema mamário - Bem desenvolvido, com o úbere anterior bem inserido e o posterior de inserção baixa. Os tetos são grossos e de comprimento médio;

Corpulência - Média / elevada. Apresenta uma silhueta rectangular, com maior proeminência do terço anterior nos machos.